



8.9. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 6.404/1976 e notas explicativas

As demonstrações financeiras, acompanhadas das devidas notas explicativas, seguem abaixo.

ANEXO 10 – Demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO	<u>1.121.465.680,15</u>	<u>923.912.192,60</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>817.131.872,68</u>	<u>622.429.617,90</u>
Caixa e Equivalente de Caixa (04)	751.946.719,29	575.076.497,94
Aplicações Financeiras (4.1)	743.810.172,81	563.402.450,65
Recursos Especiais a Receber (4.2 e 36)	8.136.546,48	11.674.047,29
Créditos a Curto Prazo	<u>32.631.316,97</u>	<u>33.401.348,38</u>
Clientes - Duplicatas a Receber (05)	33.446.576,64	33.591.247,00
Empréstimos e Financiamentos Concedidos (09)	12.168,57	18.427,83
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	(827.428,24)	(208.326,45)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	27.160.118,62	9.419.209,75
Adiantamentos Concedidos	<u>8.018.046,01</u>	<u>9.188.454,68</u>
A Pessoal (6.1)	712.403,19	266.818,96
Para Suprimento de Fundos (6.2 e 07)	-	7.362,16
Transferências Voluntárias (6.3)	6.969.119,56	8.914.273,56
A Fornecedores (6.4)	336.523,26	-
Tributos a Recuperar/Compensar (3.7)	18.766.005,96	-
Outros Créditos a Receber (07)	376.066,65	230.755,07
Estoques – Almoxarifado (3.3)	5.207.375,57	4.455.817,52
Despesas Antecipadas (08)	186.342,23	76.744,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>304.333.807,47</u>	<u>301.482.574,70</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>30.794.853,59</u>	<u>26.001.586,69</u>
Empréstimos e Financiamentos (10.1)	1.135.139,03	977.700,79
Depósito para Interposição de Recursos (10.2)	11.977.192,66	9.286.409,10
Créditos em Liquidação (10.3)	17.454.978,62	15.555.615,33
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (10.4)	227.543,28	181.861,47
Investimentos	<u>57.261,10</u>	<u>59.441,12</u>
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	59.441,12
Imobilizado (3.5)	<u>146.234.950,95</u>	<u>165.466.895,23</u>
Bens Móveis	<u>125.950.856,23</u>	<u>144.404.232,35</u>
Bens Móveis	333.215.859,00	322.840.509,38
Depreciações	(207.265.002,77)	(178.436.277,03)
Bens Imóveis	<u>20.284.094,72</u>	<u>21.062.662,88</u>
Bens Imóveis	34.530.985,23	34.538.775,23
Depreciações	(14.246.890,51)	(13.476.112,35)
Intangível (3.6)	<u>127.246.741,83</u>	<u>109.954.651,66</u>
Softwares	<u>5.552.153,56</u>	<u>7.586.041,63</u>
Softwares	15.415.665,76	15.233.008,22
Amortizações	(9.863.512,20)	(7.646.966,59)
Marcas, Direitos e Patentes	<u>121.694.588,27</u>	<u>102.368.610,03</u>
Marcas, Direitos e Patentes	172.384,68	157.283,68
Concessão de Direito de Uso	128.802.666,22	108.203.687,52
Amortizações	(7.280.462,63)	(5.992.361,17)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	31/12/2015	31/12/2014
PASSIVO	<u>1.121.465.680,15</u>	<u>923.912.192,60</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>743.536.291,70</u>	<u>509.782.899,95</u>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (11)	<u>9.403.936,27</u>	<u>5.611.680,03</u>
Pessoal a Pagar (11.1)	297.141,16	1.063.673,15
Encargos Sociais a Recolher (11.2)	9.106.795,11	4.548.006,88
Fornecedores e Contas a Pagar (12)	<u>54.132.026,28</u>	<u>28.213.553,59</u>
Fornecedores	46.801.482,55	20.826.367,51
Outras Contas a Pagar	7.330.543,73	7.387.186,08
Obrigações Tributárias (13)	138.631,94	55.795,85
Provisões a Curto Prazo (14)	52.289.094,94	53.391.415,01
Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>627.572.602,27</u>	<u>422.510.455,47</u>
Dividendos (15)	20.352.571,24	17.977.919,71
Consignações (16)	<u>7.798.096,56</u>	<u>5.215.682,86</u>
Previdência Social	1.223.159,96	93.370,09
Tributos do Tesouro Nacional	6.109.383,91	3.212.484,41
Tributos Estaduais e Municipais	149.583,37	78.824,28
Outros Consignatários	315.969,32	1.831.004,08
Depósitos Não Judiciais	<u>2.537.625,17</u>	<u>2.490.159,06</u>
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (17)	2.537.625,17	2.490.159,06
Outras Obrigações a Curto Prazo(18)	655.855,45	8.280,00
Repasses Recebidos Diferidos (20)	596.228.453,85	396.818.413,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>1.212.933,02</u>	<u>1.212.933,02</u>
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (22)	1.212.933,02	1.212.933,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>376.716.455,43</u>	<u>412.916.359,63</u>
Capital Realizado	<u>300.000.000,00</u>	<u>200.000.000,00</u>
Capital Social Subscrito (24.1)	300.000.000,00	200.000.000,00
Reservas de Lucros	<u>76.716.455,43</u>	<u>212.916.359,63</u>
Reserva Legal	18.295.943,27	18.295.943,27
Reserva de Retenção de Lucros (24.4)	13.651.100,69	49.851.004,89
Reserva de Incentivos Fiscais (24.1)	44.769.411,47	144.769.411,47

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edson Antônio Edinho da Silva
Presidente
CPF 026.381.168-90

Erica Maria Teixeira de Andrade
Conselheira
CPF 833.755.541-68

Américo Martins dos Santos
Conselheiro
CPF 126.767.508-01

Celia Romeiro de Sousa
Conselheira
CPF 328.475.301-00

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

DIRETORIA

Américo Martins dos Santos
Diretor-Presidente
CPF 126.767.508-01

Myriam Fatima Porto Flaksman
Diretora
CPF 706.879.437-87

Marcos Robison Isidoro da Silva
Diretor
CPF 060.807.798-46

Ricardo Pereira de Melo
Diretor
CPF 943.341.618-04

Asdrúbal Figueiró Junior
Diretor
CPF 135.746.568-82

Mario Maurici de Lima Morais
Diretor
CPF 029.986.098-13

Katia Guimarães Vaz
Diretora
CPF 602.735.771-15

Adelma Zago Capanema
Contadora
CPF 087.120.931-49 – CRC-DF 3181



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>75.991.781,97</u>	<u>92.033.005,13</u>
Serviços de Comunicação (28)	54.250.073,80	71.624.781,64
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal (28)	21.741.708,17	20.408.223,49
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(10.038.701,43)</u>	<u>(10.711.376,41)</u>
Cancelamentos de Receitas (29)	(896.266,71)	(2.236.551,35)
Abatimentos Incondicionais	(1.587.035,56)	(2.652.737,42)
Tributos Sobre Receitas de Serviços (25)	<u>(7.555.399,16)</u>	<u>(5.822.087,64)</u>
COFINS	(5.075.355,39)	(3.868.919,36)
PASEP	(1.155.027,95)	(838.993,52)
ISS	(1.325.015,82)	(1.114.174,76)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	65.953.080,54	81.321.628,72
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (35)	(230.474.407,96)	(236.533.904,57)
RESULTADO BRUTO	(164.521.327,42)	(155.212.275,85)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>120.535.882,09</u>	<u>267.502.815,35</u>
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(357.103.259,60)</u>	<u>(317.229.514,65)</u>
Pessoal (27.1)	<u>(255.669.168,97)</u>	<u>(230.704.894,63)</u>
Salários e Vencimentos	(156.586.498,17)	(132.465.592,15)
Indenizações Trabalhistas	(8.948.735,02)	(22.460.581,64)
Benefícios Sociais	(35.674.955,37)	(30.028.921,37)
Encargos Sociais	(50.199.175,98)	(43.687.475,69)
Previdência Complementar (21)	(4.259.804,43)	(2.062.323,78)
Diárias	(786.510,22)	(779.040,91)
Remuneração de Conselheiros	(534.008,29)	(490.240,53)
Consumo de Materiais (27.3)	(1.016.577,19)	(2.984.905,03)
Serviços de Terceiros (27.2)	<u>(75.430.833,47)</u>	<u>(55.374.169,72)</u>
Públicos	(1.796.072,88)	(5.075.904,47)
Transportes	(4.717.221,91)	(4.441.928,39)
Técnicos	(36.272.168,21)	(6.768.535,40)
Seguros	(230.910,60)	(396.876,38)
Conservação e Manutenção	(11.559.736,97)	(13.197.691,94)
Locação de Bens	(11.444.713,68)	(9.941.665,12)
Gerais	(9.410.009,22)	(15.551.568,02)
Impostos e Taxas (25)	(2.452.921,15)	(2.159.094,80)
Depreciações e Amortizações	(21.213.240,31)	(24.620.273,40)
Outras Despesas Operacionais	-	(116.895,63)
Resultado Financeiro (4)	<u>84.419.075,88</u>	<u>44.445.632,42</u>
Receitas Financeiras	87.058.205,59	44.609.710,07
(-)Despesas Financeiras	(2.639.129,71)	(164.077,65)
Transferências do Tesouro Nacional (23 e 36)	<u>391.100.644,89</u>	<u>505.404.023,54</u>
Subvenções Econômicas	357.544.519,21	402.752.298,05
Contribuição p/Fomento da Radiodifusão Pública	33.556.125,68	102.651.725,49
Reversão de Provisão (34)	-	33.186.699,47
Outras Receitas Operacionais (30)	2.119.420,92	1.695.974,57



LUCRO OPERACIONAL	(43.985.445,33)	112.290.539,50
OUTRAS RECEITAS	<u>7.901.080,74</u>	<u>1.426.018,97</u>
Receitas Imobiliárias	-	84.489,27
Incorporação de Bens (26)	7.901.080,74	1.538,10
Receitas Diversas (31)	-	1.339.991,60
OUTRAS DESPESAS	<u>(115.539,61)</u>	<u>(1.016.837,22)</u>
Multas (32)	(109.439,88)	(244.224,19)
Resultado Negativo na Alienação de Bens	(6.099,73)	(772.613,03)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(36.199.904,20)</u>	<u>112.699.721,25</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (25)	-	(6.371.085,57)
IMPOSTO DE RENDA (25)	-	(15.122.584,19)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS/PREJUÍZO S ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2013	200.000.000,00	13.531.502,99	-	124.172.699,10	-	337.704.202,09
Resultado do Exercício (36)	-	-	-	-	95.288.805,71	95.288.805,71
Ajustes de Exec. Anteriores	-	-	-	-	1.984.025,76	1.984.025,76
Constituição de Reservas	-	4.764.440,28	49.851.004,89	20.596.712,37	(75.212.157,54)	-
Dividendos Propostos (15)	-	-	-	-	(17.977.919,71)	(17.977.919,71)
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	(4.082.754,22)	(4.082.754,22)
SALDOS EM 31.12.2014	200.000.000,00	18.295.943,27	49.851.004,89	144.769.411,47	(4.082.754,22)	412.916.359,63
Resultado do Exercício (24.2)	-	-	-	-	(36.199.904,20)	(36.199.904,20)
Aumento de Capital (24.1)	100.000.000,00	-	-	(100.000.000,00)	-	-
Compensação de Prejuízos (24.4)	-	-	(40.282.658,42)	-	40.282.658,42	-
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	376.716.455,43



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo)Líquido do Período (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49
Ajustado por:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	1.984.025,76
Transferências do Tesouro Nacional (23 e 36)	(391.100.644,89)	(505.404.023,54)
Depreciações/Amortizações	33.275.450,89	37.285.746,78
Prejuízo/(Lucro) na Venda e/ou Baixa de Bens do Permanente	291.514,35	903.321,70
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	(12.049.895,52)	17.124.592,04
Fornecimentos a Receber	763.772,15	9.645.296,65
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	(18.766.005,96)	13.806.805,82
Créditos Diversos a Receber	4.781.491,01	(8.231.625,74)
Devedores – Entidades e Agentes	(5.458,25)	772,41
Empréstimos e Financiamentos	6.259,26	1.984,89
Adiantamentos Concedidos	1.170.046,27	1.602.947,07
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	-	298.410,94
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	(751.558,05)	(339.244,49)
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo - Ativo	(109.597,92)	5.727,70
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	(4.793.266,90)	(9.819.099,86)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(2.690.783,56)	(8.316.896,70)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	(2.102.483,34)	(1.502.203,16)
Aumento/(Redução) de Depósitos	2.635.165,76	3.700.327,81
Consignações	2.590.534,65	3.847.342,67
Recursos da União	(2.835,00)	(309,25)
Depósitos de Diversas Origens	47.466,11	(146.705,61)
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	27.722.018,26	(1.147.908,05)
Fornecedores	26.302.292,52	8.432.321,79
Pessoal a Pagar	(895.731,88)	655.379,80
Encargos Sociais a Recolher	(376.431,72)	(494.834,59)
Provisões	2.267.883,94	(4.454.766,37)
Obrigações Tributárias	78.769,74	6.414,21
Recursos Especiais a Liberar	-	(574.800,00)
Débitos Diversos a pagar	-	(3.818.269,14)
Valores em Trânsito Exigíveis	(8.232,87)	(1.720,00)
Outras Obrigações	353.468,53	(897.633,75)
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo - Passivo	199.410.040,01	396.357.568,68
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(181.670.678,21)	31.857.086,02
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(2.054.604,21)	(32.586.527,98)
(Desembolsos) com Restos a Pagar de Ativos Permanentes	(19.047.208,29)	(76.978,16)
(Incorporações) de Ativos permanentes	(7.920.432,02)	(1.341.529,70)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(29.022.244,52)	(34.005.035,84)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências do Tesouro Nacional (23)	391.100.644,89	505.404.023,54
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	391.100.644,89	505.404.023,54
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	180.407.722,16	503.256.073,72
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	180.407.722,16	503.256.073,72
No Início do Período	563.402.450,65	56.063.622,71
No Final do Período	743.810.172,81	559.319.696,43



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	%	2014	%
1-RECEITAS	<u>75.973.582,20</u>	<u>32,01</u>	<u>117.630.321,73</u>	<u>24,23</u>
(1.1) Venda de Serviços	75.991.781,97	32,02	92.033.005,13	18,96
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(10.038.701,43)	(4,23)	(10.711.376,41)	(2,21)
(1.3) Outras Receitas	10.020.501,66	4,22	36.308.693,01	7,48
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>295.592.644,55</u>	<u>124,55</u>	<u>143.046.414,91</u>	<u>29,46</u>
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	230.474.407,96	97,11	93.495.272,43	19,26
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	65.118.236,59	27,44	49.551.142,48	10,20
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>(219.619.062,35)</u>	<u>(92,54)</u>	<u>(25.416.093,18)</u>	<u>(5,23)</u>
4-RETENÇÕES	<u>21.213.240,31</u>	<u>8,94</u>	<u>37.285.746,78</u>	<u>7,68</u>
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	21.213.240,31	8,94	37.285.746,78	7,68
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>(240.832.302,66)</u>	<u>(101,48)</u>	<u>(62.701.839,96)</u>	<u>(12,91)</u>
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>478.158.850,48</u>	<u>201,48</u>	<u>548.238.643,61</u>	<u>112,91</u>
(6.1) Receitas Financeiras	87.058.205,59	36,68	44.609.710,07	9,19
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	391.100.644,89	164,80	505.404.023,54	104,09
(6.3) Transferências a Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	-	-	(1.775.090,00)	(0,37)
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>237.326.547,82</u>	<u>100,00</u>	<u>485.536.803,65</u>	<u>100,00</u>
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>237.326.547,82</u>	<u>100,00</u>	<u>485.536.803,65</u>	<u>100,00</u>
(8.1) Pessoal e Encargos	218.773.527,78	92,18	292.778.018,70	60,30
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	40.669.080,85	17,14	55.757.923,63	11,48
(8.3) Juros e Aluguéis	14.083.843,39	5,93	24.301.140,07	5,01
(8.4) Resultado Antes do IR e CSLL (24.2)	(36.199.904,20)	(15,25)	112.699.721,25	23,21
(8.5) Contribuição Social S/Lucro Líquido	-	-	(6.371.085,57)	(1,31)
(8.6) Imposto de Renda	-	-	(15.122.584,19)	(3,12)
(8.7) Resultado Líquido do Exercício (36)	-	-	<u>91.206.051,49</u>	<u>18,78</u>
(8.7.1) Destinação Para Reserva Legal	-	-	4.764.440,28	0,98
(8.7.2) Destinação Para Reserva de Retenção de Lucros	-	-	47.866.979,13	9,86
(8.7.3) Destinação Para Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	20.596.712,37	4,24
(8.7.4) Dividendos Propostos	-	-	17.977.919,71	3,70



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
31 de dezembro de 2015

R\$ 1,00

	2015	2014
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício (24.2, 24.4 e 36)	(36.199.904,20)	91.206.051,49
Outros Resultados Abrangentes:		
Os ajustes de exercícios anteriores referem-se a lançamentos feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrentes da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas realizadas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC. (24.3)	(4.082.754,22)	1.984.025,76
Resultado Abrangente Total	(40.282.658,42)	93.190.077,25



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por força do Art. 1º do Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, e organizada sob a forma de sociedade de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância à legislação societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 – Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”;
- As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2014, fundamentando-se na análise individual de cada cliente e no êxito das cobranças realizadas.



3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FINOR e FINAM. As ações da TELEBRÁS foram alienadas neste exercício, com base no Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	2015			2014		
		CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIACÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	11.405.327,40	(6.079.100,62)	5.326.226,78	10.748.807,22	(5.019.471,19)	5.729.336,03
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	34.844.266,98	(31.230.826,84)	3.613.440,14	34.909.438,27	(27.952.098,76)	6.957.339,51
VEÍCULOS	20	10.591.276,03	(9.917.839,53)	673.436,50	10.591.276,03	(9.187.376,39)	1.403.899,64
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	276.161.588,64	(159.881.885,50)	116.279.703,14	266.377.587,91	(136.138.336,50)	130.239.251,41
OUTROS	10	213.399,95	(155.350,28)	58.049,67	213.399,95	(138.994,21)	74.405,74
TERRENOS	0	14.689.183,80	-	14.689.183,80	14.689.183,80	-	14.689.183,80
EDIFICAÇÕES	4	12.084.392,32	(8.162.945,11)	3.921.447,21	12.092.182,32	(7.812.438,46)	4.279.743,86
INSTALAÇÕES	10	3.182.872,16	(2.921.490,57)	261.381,59	3.182.872,16	(2.880.686,20)	302.185,96
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.574.536,95	(3.162.454,83)	1.412.082,12	4.574.536,95	(2.782.987,67)	1.791.549,28
TOTAL		367.746.844,23	(221.511.893,28)	146.234.950,95	357.379.284,61	(191.912.389,38)	165.466.895,23



A movimentação do imobilizado para o exercício de 2015 e de 2014 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

	2015	2014
Saldo Inicial Líquido	165.466.895,23	191.872.167,81
Adições:		
Aquisições	10.598.050,00	7.619.812,00
Baixas Líquidas	(59.190,50)	(787.439,39)
(-) Depreciações/Amortizações	(29.770.803,78)	(33.237.645,19)
Saldo Final Líquido	146.234.950,95	165.466.895,23

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertence ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX AMORT %	2015			2014		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	15.415.665,76	(9.863.512,20)	5.552.153,56	15.233.008,22	(7.646.966,59)	7.586.041,63
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	172.384,68	(82.650,36)	89.734,32	157.283,68	(68.614,07)	88.669,61
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO	*	128.802.666,22	(7.197.812,27)	121.604.853,95	108.203.687,52	(5.923.747,10)	102.279.940,42
TOTAL		144.390.716,66	(17.143.974,83)	127.246.741,83	123.593.979,42	(13.639.327,76)	109.954.651,66

*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para o exercício de 2015 e de 2014 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

	2015	2014
Saldo Inicial Líquido	109.954.651,66	86.520.442,59
Adições:		
Aquisições	20.796.737,24	27.482.310,66
(-) Amortizações	(3.504.647,07)	(4.048.101,59)
Saldo Final Líquido	127.246.741,83	109.954.651,66



3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originaram-se principalmente das antecipações por estimativa mensal de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.234, de 2012, e o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF de aplicações financeiras, conforme determinado pela Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.022 de 2010.

NOTA 04 – Caixa e Equivalente de Caixa

4.1 – Aplicações Financeiras - as Aplicações Financeiras, R\$ 743.810.172,81, compõem-se dos seguintes valores:

4.1.1 – O valor de R\$ 710.809.119,34 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira, uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, no exercício de 2015. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência.

4.1.2 – O valor de R\$ 33.001.053,47 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

4.2 - Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional - refere-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica prende-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

NOTA 05 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução de 0,004% deve-se à queda de faturamento do Contrato SECOM/PR.

NOTA 06 – Adiantamentos Concedidos

6.1 – A Pessoal – refere-se a pagamentos a título de adiantamentos de férias e 13º salário.



6.2 – Para Suprimento de Fundos – adiantamentos de suprimento de fundos concedidos para custear despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se, entre outros, às coberturas jornalísticas nacionais e internacionais, Em 2015 o saldo dessa rubrica foi de R\$ 362,40 que, pela não expressividade do valor soma-se a Outros Créditos a Receber (Nota xx)

6.3 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. Os valores são baixados mediante a apresentação da prestação de contas devidamente aprovada pela autoridade competente. No ano de 2015 houve baixa de R\$ 1.945.154,00 referentes às prestações de contas dos convênios firmados com as entidades: Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais, Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre, Fundação de Telecomunicações do Estado do Pará, e, Associação Educação em Foco.

6.4 – A Fornecedores – trata-se de valores pagos pelo direito de transmissão radiofônica, sem exclusividade, dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e de transmissão em TV aberta, sem exclusividade, dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

NOTA 07 – Outros Créditos a Receber

Compõem-se dos seguintes valores: R\$ 59.338,28 - débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 205.085,72, - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 63.004,18 - saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho; R\$ 786,33 - débitos atribuídos a empregados, R\$ 362,40 - saldo de suprimento de fundos que será regularizado em janeiro/2016.

NOTA 08 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência

NOTA 09 – Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo

O valor de R\$ 12.168,57, refere-se a parcelas vincendas até o final do próximo exercício, decorrente da venda de imóveis, conforme consta na Nota 10.1.

NOTA 10 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

10.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.135.139,03 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda



de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

10.2 – Depósitos para Interposição de Recursos - trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O crescimento verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos judiciais que se referem a ações trabalhistas.

10.3 – Créditos em Liquidação – refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Atualmente esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

10.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

10.4.1 – R\$ 94.011,97 que se refere à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que estão sob custódia do Banco do Brasil S/A,

10.4.2 – R\$ 113.517,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial, e,

10.4.3 – R\$ 20.013,97 refere-se a débito de ex-empregado, que se vincula à cobrança de saldo negativo de rescisão de contrato de trabalho sob ação judicial.

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar

11.1 – Pessoal a Pagar - registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

11.2 - Encargos Sociais a Recolher - refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento. Incluem-se nessa rubrica os valores de R\$ 2.904.584,86 e de R\$ 911.242,31 que correspondem à provisão de INSS e FGTS sobre férias, respectivamente.

NOTA 12 – Fornecedores e Contas a Pagar

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. O acréscimo de 91,8% deve-se principalmente às transferências financeiras da Fonte do Tesouro Nacional, não suficientes ao pagamento das despesas liquidadas ao longo de 2015.

Consta também dessa rubrica o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do contrato de gestão, vigente até 31/12/2013, firmado para o fomento e a execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito



público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato.

NOTA 13 – Obrigações Tributárias

Refere-se a despesas com PASEP e ICMS Diferencial que serão recolhidos nos respectivos vencimentos.

NOTA 14 – Provisões

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis e férias, como segue:

14.1 – As despesas com a provisão para riscos trabalhistas, consideradas prováveis, somam até 31/12/2015 o valor de R\$ 30.420.496,99, e, representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, como se verifica no Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 968/2015, atingem o valor de R\$ 52.764.615,51. Seguindo-se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

14.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/12/2015 o valor de R\$ 10.478.069,08, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 79.483.758,14, conforme consta do Memo / Gerência de Contencioso/Procuradoria Adjunta de Contencioso e Controle/PROJU/EBC nº 968/2015.

14.3 – Provisão para Férias – a provisão para férias soma neste exercício R\$ 11.390.528,87.

NOTA 15 – Dividendos

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014. No Diário Oficial da União, de 24/12/2015, foi publicado crédito suplementar em favor da Empresa, no valor de R\$ 40.940.000,00, entretanto não houve a liberação de quotas dos limites orçamentário e financeiro, motivo pelo qual a EBC não realizou o pagamento dos dividendos em 2015.

NOTA 16 – Consignações

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos. O crescimento de 90,1%, verificado no item Tributos do



Tesouro Nacional, deve-se à retenção de tributos federais sobre a liquidação de despesas que não foram pagas até 31/12/2015.

NOTA 17 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade e Outros

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

NOTA 18 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Destacam-se nessa rubrica o ressarcimento de despesas contratuais custeadas por terceiros e de responsabilidade da Empresa, R\$ 443.963,47, créditos decorrentes de bolsas de estudo, R\$ 164.125,00, e outros semelhantes que somam R\$ 47.766,98.

NOTA 19 – Recursos Especiais a Liberar

Recursos Especiais a Liberar – o valor de R\$ 838.227,72 foi baixado pela Secretaria do Tesouro Nacional, em função da mudança de critério contábil, para adequar-se ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

NOTA 20 – Repasses Recebidos Diferidos

Trata-se do diferimento de repasses financeiros recebidos da Fonte Tesouro, para os quais não houve execução e/ou autorização orçamentária no exercício de 2015. Destacam-se nesta rubrica os valores da Fonte 0172 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, R\$ 595.478.730,85, destinados somente a aplicações financeiras, na forma citada na Nota 04.

NOTA 21 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.



Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, em 2015 e 2014, foram:

Em R\$ 1,00		
RUBRICA	2015	2014
Contribuições dos Participantes	8.570.585,15	6.691.861,24
Contribuições da Patrocinadora	6.795.266,23	4.478.122,06

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Estas, como se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 4.259.804,43) e parte compoendo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 2.535.461,80), conforme especificado na Nota 33.

NOTA 22 – Bens para Futuro Aumento de Capital

A EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Aguardava-se a publicação do Decreto Autorizativo, exigido pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN, para o efetivo aumento do Capital Social. Todavia, recente análise procedida nos valores dos bens a serem incorporados apontou lapso na forma de avaliação adotada à época, que não contemplou o valor de mercado que deveria ser atribuído a esse ativo em função de sua capacidade produtiva, fato que implica em provável reclassificação contábil dessa incorporação. Assim, com vistas à regular classificação dos bens, a Empresa encaminhou o Ofício nº 249/2015/DIPRE à SECOM/PR, onde solicita que se verifique a possibilidade de cancelamento das minutas do Decreto Autorizativo e da Exposição de Motivos que tratam desse aumento do capital social. A Empresa aguarda a conclusão da nova avaliação dos bens para proceder a reclassificação dessa rubrica.

NOTA 23 – Transferências do Tesouro Nacional

A Empresa recebeu transferências financeiras no total de R\$ 391.100.644,89, da seguinte forma:



– Subvenções Econômicas – foi contabilizado nesta rubrica o valor total de R\$ 357.544.519,21 que teve a seguinte destinação: Pessoal - R\$ 283.139.020,08; Custeio – R\$ 71.593.071,59; e Investimentos – R\$ 2.812.427,54.

– Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – no exercício foram repassados à EBC o valor de R\$ 232.666.149,90 que, após o diferimento de recursos financeiros, conforme cita a Nota 20, resultou no valor de R\$ 33.556.125,68 dos quais R\$ 29.456.125,68 destinaram-se a Custeio e R\$ 4.100.000,00 foram vinculados a Investimentos.

NOTA 24 – Patrimônio Líquido

24.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

24.2 – Resultado do Período

A EBC apurou prejuízo no resultado do exercício de 2015, no valor de R\$ 36.199.904,20 que, acrescido dos Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 4.082.754,22, totaliza o valor de R\$ 40.282.658,42.

O prejuízo de 2015, R\$ 36.199.904,20, origina-se, de modo precípua, das transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, não suficientes ao pagamento total das despesas liquidadas ao longo do exercício, ou seja, as transferências financeiras somaram R\$ 391.100.644,89 e as despesas liquidadas R\$ 438.055.635,13. Diante destes valores observa-se que o prejuízo gerado somente na Fonte Tesouro resulta em R\$ 46.954.990,24.

A redução do prejuízo para o valor de R\$ 36.199.904,20 deve-se ao resultado patrimonial positivo advindo de variações patrimoniais aumentativas, destacando-se entre estas a incorporação de bens, na forma disciplinada no § 3º do art. 26 da Lei nº 11.652/2008, R\$ 7,8 milhões, e a atualização monetária de valores a receber, R\$ 3,1 milhões.

24.3 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores, R\$ 4.082.754,22, referem-se a lançamentos feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrentes da mudança de critério contábil no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas realizadas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC.



24.4 – Absorção do Prejuízo

A proposta para absorção do prejuízo, no valor total de R\$ 40.282.658,42,

será feita à conta da Reserva de Retenção de Lucros para Investimento, conforme determina o Parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404, de 1976, que cita: “o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.”

Corroborando com a legislação supramencionada a alínea I do art. 30 da Lei nº 12.793/2014, que preceitua:

“Art. 30. As subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que somente poderá ser utilizada para:

I - absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ...”

NOTA 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social

A dotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Prejuízo Fiscal de R\$ 52.136.542,08 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 51.324.646,20, gerando Saldo Negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 9.029.343,03 e Saldo Negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 9.690.352,71, a serem utilizados nos exercícios seguintes, para compensação de valores de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, conforme disposições da Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.300/2012.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL – Em 31/12/2015

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSL/IRPJ	(36.199.904,20)	116.782.475,47	(36.199.904,20)	116.782.475,47
Total das Adições	8.518.447,41	32.162.080,84	8.518.447,41	31.944.540,32
Total das Exclusões	(24.455.085,29)	(59.783.178,46)	(23.643.189,41)	(55.192.373,28)
Base de Cálculo antes da Compensação	(52.136.542,08)	89.161.377,85	(51.324.646,20)	93.534.642,51



Exercício	IRPJ		CSLL	
	2015	2014	2015	2014
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	(26.748.413,36)	-	(22.744.802,87)
Prejuízo/Lucro Real / CSLL Real	(52.136.542,08)	62.412.964,50	(51.324.646,20)	70.789.839,64
IRPJ/CSLL Apurado	-	15.122.584,19	-	6.371.085,57
(-)IRRF Retido/CSLL Retido/Antecipações	(9.029.343,03)	(5.697.550,33)	(9.690.351,71)	(4.821.571,51)
IRPJ / CSLL a recuperar/devido	(9.029.343,03)	9.425.033,86	(9.690.352,71)	1.549.514,06
(-)Saldo Negativo de IRPJ/CSLL Períodos Anteriores	-	(8.106.943,21)	-	(1.549.514,06)
IRPJ / CSLL a Recolher	-	1.318.090,65	-	-

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela Legislação do IRPJ e da CSLL, as Subvenções para Investimentos, R\$ 19.089.890,37 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 803.832,60.

No exercício de 2015, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins e o Programa de Integração Social - PIS/Pasep sofreram alterações em sua legislação, o que ensejou no aumento da despesa com esses tributos.

O Decreto nº 5.442/2005, que aplicava às receitas financeiras, à alíquota reduzida de 0%, foi revogado pelo Decreto nº 8.426/2015, passando a incidir sobre as referidas receitas, a partir de julho de 2015, os percentuais de 0,65% de PIS/Pasep e 4,0% de Cofins.

NOTA 26 – Incorporação de Bens

Em janeiro/2015 a empresa contabilizou a incorporação de bens em função do que determinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União cedidos ou permitidos à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela entidade até 31/12/2013.

Mencionada incorporação refere-se à transferência de 6.304 bens, no valor de R\$ 7.863.369,25, os quais constituem parte dos Termos de Cessão nºs 2010/000002 e 2012/000023, objeto do Processo nº 2500/2010.

O laudo de avaliação constante do referido Processo atribuiu a esses bens a condição de inservíveis e de consumo. Entretanto, os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que sejam avaliados e tenham destino certo.



Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente n°s 004, 005 e 006.

NOTA 27 – Despesas Gerais e Administrativas

27.1 – Pessoal

Em R\$ 1,00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Pessoal	376.015.731,02	(120.346.562,05)	255.669.168,97	342.881.513,34	(112.176.618,71)	230.704.894,63
Salários e Ordenados	236.939.274,37	(80.352.776,20)	156.586.498,17	206.809.206,11	(74.343.613,96)	132.465.592,15
Benefícios Sociais	48.900.344,54	(13.225.389,17)	35.674.955,37	42.640.224,31	(12.611.302,94)	30.028.921,37
Previdência Complementar	6.795.266,23	(2.535.461,80)	4.259.804,43	4.478.122,06	(2.415.798,28)	2.062.323,78
Encargos Sociais	74.432.110,86	(24.232.934,88)	50.199.175,98	66.493.379,22	(22.805.903,53)	43.687.475,69
Indenizações Trabalhistas	8.948.735,02	-	8.948.735,02	22.460.581,64	-	22.460.581,64

As despesas com pessoal somaram no exercício R\$ 376.015.731,02, sendo R\$ 120.346.562,05 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 35, e R\$ 255.669.168,97 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. O somatório das despesas com pessoal (R\$ 376.015.731,02) abrange, para além das despesas efetivamente pagas no exercício, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento de ações trabalhistas será realizado mediante sentença judicial.

O valor total das despesas do exercício de 2014, R\$ 342.881.513,34, comparado com o mesmo período de 2015, R\$ 376.015.731,02, apresenta variação de 9,66%, que decorre de incrementos ocorridos em 2015, entre eles:

a) aumento do quantitativo de empregados do quadro efetivo. Em dezembro de 2014 havia 2.055 empregados na EBC e, em dezembro de 2015, 2.172, representando uma variação de 5,7%;

b) desligamento de 66 Funções Comissionadas do tipo FCCs, oriundas da estrutura da extinta RADIOBRÁS, ainda em atividade na EBC, por força da Resolução DIREX n. 075/2014, de 05/05/2014, o que impactou na rubrica de Indenizações e Restituições Trabalhistas;

c) reajuste salarial promovido na folha de dezembro de 2015, retroativo a novembro de 2015, no total de 7%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no



Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

d) implementação, em dezembro de 2015, retroativa a outubro de 2015, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2015, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

– reajuste em 10,39% no auxílio-alimentação correspondente à variação da inflação do item alimentação e manutenção das cestas alimentação extras, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

– reajuste de 9,92%, correspondente à variação integral do IPCA no período sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, firmado após ajuizamento de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho - TST.

27.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1.00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Serviços de Terceiros	170.728.164,05	(95.297.330,58)	75.430.833,47	161.128.817,75	(105.754.648,03)	55.374.169,72
Públicos	45.624.971,28	(43.828.898,40)	1.796.072,88	42.474.428,89	(37.398.524,42)	5.075.904,47
Transportes	8.633.327,05	(3.916.105,14)	4.717.221,91	8.702.569,82	(4.260.641,43)	4.441.928,39
Técnicos	47.124.602,06	(10.852.433,85)	36.272.168,21	20.219.820,19	(13.451.284,79)	6.768.535,40
Seguros	369.692,49	(138.781,89)	230.910,60	595.415,01	(198.538,63)	396.876,38
Conservação e Manutenção	24.273.151,96	(12.713.414,99)	11.559.736,97	25.791.126,11	(12.593.434,17)	13.197.691,94
Locação de Bens e Serviços	26.292.665,77	(14.847.952,09)	11.444.713,68	24.301.140,07	(14.359.474,95)	9.941.665,12
Gerais	18.409.753,44	(8.999.744,22)	9.410.009,22	39.044.317,66	(23.492.749,64)	15.551.568,02

Os Serviços de Terceiros totalizam no exercício R\$ 170.728.164,05 e em 2014 R\$ 161.128.817,75.

O acréscimo de 5,96% apresentado no período comparativo encontra representatividade no que se segue:



1) Repactuação de contratos com mão de obra, a partir de janeiro de 2015, na média de 12,8%;

2) Reajuste dos contratos de serviços de satélite, na ordem de 7,76%;

3) Contratação de novos serviços, como closed-caption, planejamento e realização de eventos, fornecimento de energia elétrica pra a Rua da Relação no Rio de Janeiro.

4) Reajuste das tarifas de energia elétrica, na ordem de 34% em média;

5) Reajuste dos valores de aluguéis dos imóveis locados pela EBC, em torno de 9,97%.

27.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	2015			2014		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Consumo de Materiais	1.783.183,04	(766.605,85)	1.016.577,19	5.085.004,38	(2.100.099,35)	2.984.905,03

As despesas contabilizadas nesta rubrica totalizam no exercício de 2015 R\$ 1.783.183,04 que, deduzidos do custo dos serviços prestados resultam em R\$ 1.016.577,19, os quais se encontram evidenciados na DRE, na rubrica Outras Receitas/Despesas Operacionais, no item Consumo de Materiais. Em 2014 o total foi de R\$ 5.085.004,38 e foram atribuídos ao custo dos serviços prestados o valor de R\$ 2.100.099,35 resultando no saldo de R\$ 2.984.905,03, que se encontra evidenciado na DRE na mesma rubrica e no mesmo item aqui citado.

Após análise da movimentação dos bens de consumo, comparando-se os exercícios de 2014 e 2015, chega-se a conclusão que os fatos que mais pesaram para o decréscimo da ordem de aproximadamente 66% nas despesas de bens de consumo dos Almoxarifados, ocorreram:

1 - Nas contas de Material Elétrico e Eletrônico, Material de Expediente, onde houve redução significativa na saída dos materiais utilizados pela Mídia Impressa (papel A4, capas de mídia, arame e toner) e Material de Áudio Vídeo e Foto, em específico no item 29.002.11 – Disco Óptico 50 GB P/XD CAM, uma vez que a reposição desse material se deu apenas no mês 10/2015.

2 - Na não reposição das Mídias XD CAM que ocasionou a falta do material em estoque já no início de 2015.

3 - Na redução do volume utilizado de papéis, capas, sacos plásticos, arame e toner por parte da Mídia Impressa da EBC, em função da redução da demanda de seus produtos. Destaca-se como exemplo o papel A4, até 2014 o consumo mensal da Mídia Impressa era da ordem de 5.000 (cinco mil) resmas, caindo drasticamente para 1.000 (mil) resmas por mês.



4 - Na redução de liberação dos recursos financeiros em 2015, resultando em contenção na emissão das Notas de Empenho no referido exercício e dos processos licitados no final de 2014, ocasionando menor volume de reposição dos materiais de consumo em geral.

Abaixo quadro com a movimentação dos principais grupos de materiais em 2014 e 2015:

Em R\$ 1,00

VALORES DAS PRINCIPAIS CONTAS MOVIMENTADAS			
EXERCÍCIO DE 2014			
CÓDIGO	CONTA	ENTRADA	SAÍDA
333.90.30.16	Material de Expediente	961.613,84	978.924,02
333.90.30.26	Mat. Elétrico Eletrônico	1.581.390,93	618.908,72
333.90.30.29	Mat. Áudio Vídeo e Foto	1.722.000,00	2.215.402,30
TOTAIS		4.265.004,77	3.813.235,04
EXERCÍCIO DE 2015			
CÓDIGO	CONTA	ENTRADA	SAÍDA
333.90.30.16	Material de Expediente	691.042,57	536.429,59
333.90.30.26	Mat. Elétrico Eletrônico	752.320,05	284.789,93
333.90.30.29	Mat. Áudio Vídeo e Foto	746.100,00	413.435,93
TOTAIS		2.189.462,62	1.234.655,45

NOTA 28 – Receita dos Serviços

A redução de 24,26% ocorrida nos Serviços de Comunicação sofreu forte influência da queda do faturamento, no período comparativo, dos Contratos SECOM/PR, 13,40%, no fornecimento de mídia impressa, 36,49%, e, nos serviços de publicidade institucional de 45,44%.

O crescimento de 6,53% verificado nos Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal foi ocasionado pelo aumento do valor médio de faturamento no período comparativo, ou seja, em 2015 o valor médio foi de R\$ 425,72 e em 2014 de R\$ 386,36.

NOTA 29 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes).



NOTA 30 – Outras Receitas Operacionais

Refere-se, entre outros, à recuperação de despesas para as quais não foi possível a anulação no próprio exercício, devolução do saldo de diárias concedidas, restituição de salários em função da concessão de auxílio doença, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, e da cessão de empregados cedidos sem ônus para EBC.

NOTA 31 – Receitas Diversas

Destaca-se nessa rubrica o valor originário da incorporação de bens que se encontravam cedidos/permitidos para a ACERP, R\$ 7.863.369,25, na forma que disciplinam os Parágrafos 1º do Art. 9º e 3º e 4º do Art. 26 da Lei nº 11.652/2008, que tratam da transferência de bens da União, por força do Contrato de Gestão que foi mantido com aquela Associação e findo em 31/12/2013, conforme cita a Nota Explicativa 24.

NOTA 32 – Multas

As multas originam-se de pagamentos extemporâneos, os quais se referem a obrigações com encargos sociais, serviços de energia elétrica, tributos federais/estaduais e outros semelhantes.

NOTA 33 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, em 2015, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Em R\$ 1,00		
ADMINISTRADORES	2015	2014
Maior Remuneração	32.792,40	30.838,66
Média Remuneração	27.054,12	25.880,37
Menor Remuneração	25.273,02	23.939,80
EMPREGADOS	2015	2014
Maior Remuneração	33.253,75	32.611,69
Média Remuneração	7.000,57	6.195,55
Menor Remuneração	3.505,48	2.190,76

Em 31 de dezembro de 2015 o número de empregados totalizava 2.600, sendo 2.172 integrantes do quadro próprio da Empresa, 178 ocupantes de função comissionada de livre



provimento, 243 empregados cedidos de outros órgãos e entidades à EBC, sendo 36 ocupantes de função comissionada da estrutura da EBC e 207 funcionários cedidos sem ocupação de função comissionada da Empresa, e 7 diretores, detalhados conforme Quadro a seguir:

EMPREGADOS	2015	2014
Efetivos	2.172	2.055
Sem Função Comissionada	1.898	1.800
Com Função Comissionada - EBC	200	189
Cedidos para outros Órgãos.	74	66
Livre Provimento	178	237
Função EBC	171	164
Função FCC	7	73
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	243	272
Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	36	40
Cedidos à EBC com função comissionada - FCC	0	0
Cedidos à EBC sem função comissionada	23	19
Cedidos à EBC - RJU	184	213
Diretores	7	8
TOTAL	2.600	2.572

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em dez/2015

NOTA 34 – Reversão de Provisão

Trata-se de reversão da provisão para o cumprimento de sentenças judiciais, referentes a ações trabalhistas, constituída a maior no exercício de 2013, regularizada por intermédio das Notas de Lançamento n^os 2014NL075200 e 2014NL075533, de 27 e 28/08/2014, respectivamente.

NOTA 35 – Custo dos Serviços Prestados

Em 2015 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 230 milhões, dos quais R\$ 120 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 95 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 14 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:



Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/12/2015	31/12/2014
GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)	230.474.407,96	236.533.904,57
(1) PESSOAL	120.346.562,05	112.176.618,71
+ Vencimentos e Vantagens Fixas	62.192.627,89	58.504.059,74
= Outras Despesas Variáveis	16.246.117,30	14.508.095,61
+ Prorrogação de Jornada	15.414.005,41	13.703.208,61
+ Horas Extras	832.111,89	804.887,00
= Encargos Sociais	24.232.934,88	22.805.903,53
+ FGTS	6.087.929,08	5.761.660,29
+ Previdência Social	16.363.953,90	15.372.402,24
+ Salário Educação	1.781.051,90	1.671.841,00
+ Previdência Privada	2.535.461,80	2.415.798,28
+ Decisões Judiciais	1.914.031,01	1.321.324,61
= Benefícios Sociais	13.225.389,17	12.611.302,94
+ Auxílio Refeição/Alimentação	6.654.843,52	6.583.859,13
+ Auxílio Transporte	265.575,86	278.464,80
+ Assistência Médica	5.436.435,29	4.902.982,82
+ Assistência Pré-escolar	868.534,50	845.996,19
+ Estagiários	-	10.134,00
(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS	95.297.330,58	105.754.648,02
= Serviços Continuados	33.887.144,71	42.566.818,73
+ Água	527.115,79	208.368,70
+ Energia Elétrica	8.703.988,93	6.367.343,85
+ Condomínio	1.290.518,53	1.274.005,61
+ Aluguel de Veículos em Viagem	653.576,30	946.325,45
+ Passagem	2.819.492,08	2.681.146,33
+ Hospedagem	567.430,21	818.107,18
+ Telecomunicações	19.325.022,87	30.271.521,61
+ Contratos	61.410.185,87	63.187.829,30



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE		
	31/12/2015	31/12/2014
+ Outros	-	-
(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS	14.830.515,33	18.602.637,83
+ IMPOSTOS E TAXAS	270.207,08	303.084,95
+ DIÁRIAS	1.731.491,82	1.758.890,15
+ TRANSFERÊNCIA POR CONVÊNIOS	-	1.775.090,00
= CONSUMO DE MATERIAIS	766.605,85	2.100.099,35
+ Consumo Imediato (B)	173.434,47	25.988,20
+ Consumo Requisição (C)	593.171,38	2.074.111,15
+ DEPRECIACÃO	12.062.210,58	12.665.473,38

(A) Os percentuais das linhas de PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS e GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS demonstram a participação de cada um em relação ao total; (B) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (C) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação: valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.

NOTA 36 – Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2014.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores contabilizados no ano de 2015, R\$ 4.082.754,22, originam-se dos registros contábeis realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, por meio das Notas de Sistemas 2015NS000798 a 2015NS000801, em função da mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, no que tange ao reconhecimento de receitas/despesas efetuadas mediante Termos de Execução Descentralizada - TED, firmados com órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e destinados ao custeio da produção de serviços audiovisuais e de ações publicitárias para EBC.

Os valores originalmente reapresentados figuram no Balanço Patrimonial, exercício de 2014, no Ativo Circulante/Recursos Especiais a Receber, que naquele exercício totalizou R\$ 16.595.029,23 e após os ajustes em 2015 totaliza R\$ 11.674.047,29. Este ajuste, no valor de R\$ 4.920.981,94, refere-se à contabilização do direito conferido à EBC, para receber os recursos financeiros por meio de TED, que teve como contrapartida uma conta de variação patrimonial aumentativa (receita). No Passivo Circulante/Recursos Especiais a Liberar, R\$ 838.227,72, refere-



se à obrigação imposta à EBC, para a descentralização de recursos financeiros por meio de TED, que teve como contrapartida uma conta de variação patrimonial diminutiva (despesa). Após a implantação do PCASP as receitas foram reconhecidas mediante a transferência dos recursos financeiros e as despesas mediante à aceitação do objeto contratado. No Patrimônio Líquido o Lucro de 2014, R\$ 95.288.805,71, após a exclusão dos ajustes, R\$ 4.082.754,22, resulta em R\$ 91.206.051,49.